



ABANDONO AFETIVO

Autor(es)

Rafaela Benta De Almeida
Ludiely Palma Lemos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O cuidado que uma criança recebe durante sua vida é de crucial importância para a formação de sua personalidade, sua higidez psicológica e o adulto que irá se tornar.

A responsabilidade de cuidar devidamente recai sobre os genitores, devendo oferecer aos filhos mais do que apoio material apto a mantê-lo alimentado e em segurança, mas também elementos necessários para a saúde mental e comportamento social.

Quando os pais deixam de exercer esse dever de cuidado, agindo com indiferença afetiva para com seus filhos, ocorre o abandono afetivo, dessa forma um dos pais não cumpre suas obrigações emocionais e de cuidado para com o filho, afetando seu bem-estar emocional e psicológico.

Objetivo

O objetivo desse resumo é mostrar o conceito de abando afetivo, como pode afetar as pessoas que sofrem esse abando e mostra um caminho na constituição que ajudem os pais a cumprirem com suas obrigações e que seus filhos tenham um apoio para ter um bem estar emocional e psicológico.

Material e Métodos

Como dizia Maria Berenice Dias “A família é o primeiro agente socializador do ser humano. Somente com a passagem do estado da natureza para o estado da cultura foi possível a estruturação da família. A primeira lei de direito das famílias é conhecida como a lei-do-pai, uma exigência da civilização na tentativa de reprimir as pulsões e o gozo por meio da supressão dos instintos. A interdição do incesto funda o psiquismo e simboliza a inserção do ser humano no mundo da cultura.”, ela também dizia que princípio da solidariedade dispõe de acentuado conteúdo ético, pois contém em suas entradas o próprio significado da expressão solidariedade, que compreende a fraternidade e a reciprocidade.

Resultados e Discussão

É de conhecimento geral que muitos pais não demonstram amor pelos seus filhos e muitas vezes os abandonam, os deixando sem apoio e cuidados devidos que deveriam ter, muitas vezes deixando desolados e carentes de afeto, carinho e muitos outros sentimentos, dessa forma a Constituição Federal e o Código Civil buscam amenizar esse sofrimento, tentando fazer os pais cumprirem com seu papel.





Para ocorrer um caso de abandono afetivo precisar ter uma relação parental, tendo assim que ter uma comprovação de relação de parentesco entre o genitor e o filho, sendo necessário demonstrar que o genitor não cumpriu suas obrigações emocionais e de cuidado tendo que ter evidências dos danos emocionais sofridos pelo filho.

E mais que reparar a falta de amor, o pedido em questão visa reparar o descumprimento do dever de cuidado, inerente à relação pai-filho, desse modo não seguindo o princípio da solidariedade.

Conclusão

Em vista do que já foi mencionado o abandono afetivo pode causar muito sofrimento na vida de uma pessoa que foi abandonada, podendo causar problemas psicológicos e sofrimentos aos filhos que foram abandonados. Com isso a legislação buscam amenizar esse sofrimento, tentando fazer que os pais cumpram com o seu papel.

Referências

Um autor

a) De acordo com - Maria Berenice Dias – Manual De Direito Das Famílias - Revista Dos Tribunais

Livros

Manual De Direito Das Famílias - Maria Berenice Dias – Revista Dos Tribunais

Abandono Paterno – Afetivo – Melissa Demari – Juruá Editora

Abandono Afetivo – Charles Bicca

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

